

## Sobreviventes enlutados e as especificidades da perda por suicídio: Uma revisão sistemática da literatura

Rossana Cinthya de Medeiros Dantas<sup>1\*</sup>, Ana Gabriely Lopes Ferreira<sup>2</sup>, Clécia Barbosa Cordeiro<sup>2</sup>, Tereza Cristina Mendes de Almeida<sup>2</sup>, Tainá Ottoni Borges Igreja Ramos Brandão<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Brasileiro, Brasil. (\*Autora correspondente: rossanadantas@gmail.com)

<sup>2</sup>Graduandas em Psicologia, Centro Universitário Brasileiro, Brasil.

<sup>3</sup>Mestre em Biologia Animal, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil.

*Anais do Congresso de Psicologia da UNIBRA (Resumos)*

### RESUMO

O Luto, marcado por emoções intensas, pode comprometer a saúde mental, física e a dinâmica sociofamiliar. O luto por suicídio tende a ser mais intenso e associado a um sofrimento agravado. Aqueles que perdem alguém por suicídio, denominados sobreviventes enlutados, representam um grupo vulnerável que demanda atenção especializada. Este estudo teve como objetivo verificar as diferenças entre o luto por suicídio e o luto decorrente de outras formas de morte, além de analisar as intervenções terapêuticas mais eficazes para esses indivíduos. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura nas bases PePSIC, PubMed, SciELO e LILACS, com a seleção de artigos publicados entre 2016 e 2024, nos idiomas português e inglês. Os resultados não identificaram sintomas exclusivos do luto por suicídio, mas apontaram maior intensidade em sentimentos como culpa, raiva, vergonha, solidão e abandono. O sofrimento é agravado por fatores como a busca por explicações, estigmatização social, isolamento e dificuldade de falar sobre a perda, gerando angústia e profundos questionamentos existenciais. O sofrimento psíquico pode desencadear ou agravar quadros preexistentes de depressão, ansiedade e transtorno do estresse pós-traumático. Além disso, a ideação e o comportamento suicida são até três vezes mais frequentes entre sobreviventes. Nesse contexto, a posvenção torna-se uma estratégia essencial no cuidado em saúde mental e na prevenção de novos suicídios. Dentre as intervenções terapêuticas utilizadas, a participação em grupos de apoio demonstrou maior efetividade, promovendo acolhimento e identificação mútua. Estima-se que, para cada morte por suicídio, pelo menos seis pessoas sejam diretamente impactadas, evidenciando que o tema ultrapassa o âmbito individual, configurando-se como uma questão de saúde pública. Ainda há lacunas para uma compreensão mais aprofundada do fenômeno, especialmente em contextos socioculturais diversos. Ampliar a produção científica é essencial para embasar políticas públicas eficazes de posvenção.

**Palavras-Chaves:** Luto, Suicídio, Posvenção.

## Suicide-loss survivors and specificities of suicide bereavement: a systematic literature review

### ABSTRACT

Grief, marked by intense emotional experiences, can adversely affect mental and physical health, as well as social and familial dynamics. Suicide bereavement tends to be more intense and is often associated with heightened psychological distress. Individuals who lose someone to suicide - referred to as suicide-loss survivors - represent a vulnerable population that requires specialized care. This study aimed to examine the differences between suicide bereavement and grief resulting from other causes of death, as well as to analyze the most effective therapeutic interventions for these individuals. A systematic literature review was conducted using the PePSIC, PubMed, SciELO, and LILACS databases, selecting articles published between 2016 and 2024 in Portuguese and English. Findings did not reveal any symptoms unique to suicide bereavement. However, they indicated greater intensity in feelings such as guilt, anger, shame, loneliness, and abandonment. This distress is exacerbated by factors such as the search for explanations, social stigma, isolation, and difficulty discussing the loss, leading to anguish and profound existential questioning. Such psychological distress may trigger or worsen pre-existing conditions including depression, anxiety, and post-traumatic stress disorder. Furthermore, suicidal ideation and behavior are reported to occur up to three times more frequently among suicide-loss survivors. In this context, postvention has been identified as a critical strategy in mental health care and suicide prevention. Among the therapeutic interventions reviewed, participation in support groups emerged as the most effective, promoting emotional validation and a sense of shared experience. It is estimated that for every suicide, at least six people are directly affected, highlighting that this issue transcends the individual level and must be addressed as a public health concern. Significant gaps persist in the comprehensive understanding of this phenomenon, especially within diverse sociocultural contexts. Further scientific research is essential to guide the development of effective public policies for postvention.

**Keywords:** Suicide bereavement, Survivors, Postvention.